

O
PARAHYBANO

28 DE JANEIRO
DE 1892



O PARAHYBANO

ORÇÃO DO POVO

ANNO I

Assignatura
CAPITAL
Por mez. 18000
Folha avulsa. 100
Pagamento adiantado

PARAHYBA DO NORTE
QUINTA-FEIRA 28 DE JANEIRO DE 1892

Assignatura
INTERIOREESTADOS
Por trimestre. 48000
Editaes e apedido al. 100
Annuncio idem 60 rs.

N. 10

«OPARAHYBANO» PUBLICA-SE AS
TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DA JUNTA GO-

VERNATIVA

Decreto n.º 5

A junta governativa do estado, attendendo ao que lhe requeriam os estudantes do lyceu parahybano, e, em vista da informação prestada pela directoria da instrucção publica, decreta:

Art. 1.º As matriculas do lyceu parahybano serão cobradas do seguinte modo:

Matricula de uma materia 53000
De mais de uma materia, cada uma 35000

Art. 2.º Fica, nesta parte, revogada a tabella—D,—annexa ao decreto n.º 47 de 29 de novembro de 1890.

Palacio do governo do Estado do Parahyba do Norte, em 23 de Janeiro de 1892.

*Claudio do Amaral Saraget
Eugenio Toscano de Brito
Joaquim Fernandes de Carvalho*

Decreto n.º 6

A junta governativa do estado, decreta:

Art. unico. Os limites do termo de Pilões, que são os mesmos da freguezia, serão os seguintes: partindo do logar Gruta Peia, em seguida a antiga estrada que existio pela mata de Gamellas até sahir na estrada da ladeira de Munguba; dahi descerá até o antigo sitio onde existio o engenho Simão, seguindo pela estrada até o sitio onde existio a fabrica do cidadão José Rodrigues; deste ponto descerá ao sul pela estrada Campinense até o sitio do mesmo nome onde reside o cidadão Felix Fernandes, conservando dahi os antigos limites do mesmo termo: revogadas as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado do Parahyba, em 23 de Janeiro de 1892.

*Claudio do Amaral Saraget
Eugenio Toscano de Brito
Joaquim Fernandes de Carvalho*

DIA 22

Portarias

Nomeando os cidadãos tenente coronel José Manoel de Paiva Rocha, Leonardo Bezerra Jacome e Philadelpho Eloy de Lyra para os cargos de presidente e membros do conselho de intendencia do municipio da Bahia da Traição, na ordem em que estão escriptos os seus nomes.

Exonerando, a pedido, o cidadão Alfredo Arthur de Almeida e Albuquerque do de fiscal de barreira do 3.º districto deste Estado.

Communicou-se ao inspector do thesouro, para os fins devidos.

Officios

Ao major commandante do corpo policial, recommendando que faça abrir assentamento de praça, com destino a brigada po-

licial da capital federal, aos individuos de nome Francisco Trigueiro de Faria, José Pereira da Silva, Arnulpho Bezerra Cozar, Luiz Soares de Franca, Theodoro Gomes de Oliveira, Severino José de Noronha, José Getulio de Mello, José Lourenço Camello, Joaquim Ignacio de Oliveira, Pedro de Lavôr Paes Barreto e Luiz Anselmo de Andrad de Dantas, se depois de inspecionados de saúde, forem julgados aptos para aquelle serviço.

Ao mesmo, autorizando a fazer abrir assentamento de praça, com destino a brigada policial da capital federal, depois de inspecionados de saúde, a todos os individuos que para semelhante fim se apresentarem no referido corpo convenientemente habilitados para cujo serviço o mesmo commandante designará um dia em cada semana, devendo enviar opportunamente a esta junta as com vetentes guias e solicitar as respectivas passagens.

DESPACHOS

João Francisco Casado de Lima e Lindolpho José Correia das Neves.—Com requer.

Antonio da Costa Rego Moura.—Deferido com o decreto n.º 4 de 21 do corrente.

Um abaixo assignado dos estudantes do lyceu parahybano.—Informe, com urgencia, o dr. director da instrucção publica.

DIA 23

Portarias

Nomeando o cidadão Antonio Alexandrino da Silva para o logar de praticante do thesouro do estado.

Communicou-se ao inspector do mesmo thesouro, para os fins devidos.

Exonerando, sob proposta do dr. chefe de policia, os cidadãos Tranquillino Paes de Albuquerque, José Garcia de Mello e Souza e Irineu Francisco dos Santos, dos cargos de 1.º e 2.º e 3.º supplentes do delegado do termo do Conde e nomeando para substituil-os os cidadãos capitão José Pedro Continho, Lucidato Gomes de Leiros e Joaquim Pinto Torres.

Exonerando dos de 1.º 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto do mesmo nome Henrique Correia de Oliveira, José Mathias Gonçalves Noronha e Manoel Lourenço de Oliveira Frade, e nomeando para substituil-os os cidadãos José Matheos Gonçalves de Noronha, João Alves Pereira de Vasconcellos e Fortunato Carvalho dos Santos.

Exonerando Domingos Pereira da Cruz, Manoel Correia Lins e Procópio José de Sant'Anna dos de 1.º 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto de Pitimbu e nomeando para substituil-os os cidadãos Luiz de Moura Correia, João Maximo Vieira e João Correia de Hollanda.

Exonerando Eneas da Costa Villar e Deodato do Rego Achilles Lobo dos de 1.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto de Albandra; nomeando para substituil-os os cidadãos Ignacio Fulgencio dos Santos e José

da Silva Medeiros e para o de 2.º supplente, que se acha vago, o cidadão Victaliano Soares da Silva.

Remetteu-se as portarias ao dr. chefe de policia, para os fins convenientes.

Officios

Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que informe, com urgencia, qual o credito existente naquella repartição para pagamento da magistratura de 1.ª entrancia, do exercicio de 1891.

Ao agente da companhia pernambucana, recom mandando que, por conta do ministerio da marinha, faça dar passagem de prôa até o estado do Rio Grande do Norte, no vapor daquella companhia que primeiro tocar no porto desta cidade, ao menor João Vicente das Neves, que para ellissegue, afim de alistarse na companhia de aprendizes marifheiros.

Dau se conhecimento ao capitão do porto, para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio de hoje datado.

DESPACHOS

Um abaixo assignado dos estudantes do lyceu parahybano.—Deferido, com o decreto desta data.

Raphael Archangel de Moraes Valle.—Informe o thesouro.

Jorge Cavalcante de Albuquerque Chaves.—Deferido, com o decreto n.º 3 de 21 do corrente.

D. Maria Ayres de Souza Magalhães.—Com requer, na forma do art. 139 do reg. n.º 36 do 26 de Junho.

O PARAHYBANO

CURIOSA ESTATISTICA

Fazendo allusão á junta governativa pela nomeação do nosso collega dr. Cletto Toscano, sobrinho de um dos membros da mesma junta, para o cargo de secretario da policia, aliás a unica feita até hoje em taes condições, esqueceu-se muito depressa o Estado da olygarchia da familia Neiva-Figueiredo, implantada n'esta terra desde o advento da Republica!

Vamos dar-nos ao trabalho de avivar a memoria dos rapazes do Estado, fazendo a estatistica dos membros da familia Neiva-Figueiredo, que subiram á tona depois de 15 de novembro de 1829.

1—Dr. Venancio Neiva, governador do Estado.

2—Tenente-coronel João Neiva, irmão do dr. Venancio, senador.

3—José João, idem, idem, 1.º escripturario da alfandega (sem concurso).

4—Dr. Epitacio Pessoa, so-

brinho da mulher de José João, deputado federal.

5—Dr. Honorio de Figueiredo, cunhado do dr. Venancio, juiz federal.

6—Dr. Manoel Camara, genro do dr. Venancio, juiz de direito de Santa Catharina.

7—Dr. Vicente Neiva, primo do dr. Venancio, desembargador.

8—Dr. José Camara, irmão do genro do dr. Venancio, juiz de direito de Campina Grande.

9—João Camara, idem, idem, porteiro da alfandega.

10—Antonio Pessoa, irmão do dr. Epitacio, sobrinho da mulher de José João, 1.º escripturario da alfandega de Pernambuco.

11—João Vicente de Queiroz, cunhado do dr. Epitacio, thesourero da alfandega. (Para esse fim foi aposentado um distincto funcionario e completamente valido).

12—Francisco Neiva de Figueiredo, sobrinho do dr. Venancio, praticante da thesouraria de fazenda.

13—Francisco Trigueiro de Brito, casado com uma prima do dr. Venancio, continuo da repartição de estatistica.

14—Benjamin Avelino de Magalhães, primo do dr. Venancio, fcl do hospital da Santa Casa de Misericórdia (logar que não existia).

Todas estas nomeações, como dissemos, foram feitas, depois que o Sr. Venancio assumio o governo do Estado, á 6 de dezembro de 1889; sendo para notar que muitos dos nomeados tiveram uma, duas e tres nomeações.

O dr. Honorio, por exemplo, percorreu a seguinte escala: juiz de direito do Catolé do Rocha, de Itabayana, juiz dos casamentos, juiz federal.

O dr. Vicente Neiva: juiz municipal de Santa Rita, promotor da capital, juiz de direito da capital do Espirito Santo, desembargador.

O sr. Antonio Pessoa: 2.º escripturario da alfandega d'este Estado, removido para 1.º da de Pernambuco, tendo apenas oito mezes de exercicio! E pouco depois era removida um distincto 1.º escripturario da alfandega, o sr. Aprigio Mindello, para 2.º da de Pernambuco, afim de poder ser accommodado o sr. José João!

O dr. Epitacio: secretario do governo, deputado, lente da faculdade do Recife.

Se enterreirarmos pela classe dos adherentes, isto então é um Deus nos acuda!

Um guarda-costas que o dr. Venancio tinha no Catolé do Rocha, foi nomeado capitão de policia; um seu commensal n'aquella villa, Aureliano Filgueiras, vio-se o dr. Venancio livre de tel-o á sua mesa, nomeando-o amanuense da secretaria do governo, e removido para igual cargo no tribunal da relação; o dr. João Americo de Carvalho, mais conhecido por Carvalhinho Buranhem, con-cunhado do sr. Antonio Pessoa, irmão do dr. Epitacio, teve a prebenda do juizado de direito da Conceição e actualmente no mesmo cargo em Pedras de Fogo; João Franco, que dizem prestara bons serviços ao dr. Venancio quando juiz municipal de Pombal, director da colonia Puchy; José de Assumpção Santiago, conhecido por Zeco Assumpção, cunhado do sr. Antonio Pessoa, administrador da mesa de rendas de Mamanguape.

E não fallamos na recua de professores publicos interinos, parentes do dr. Honorio, que ali estão a pesar sobre os magdos cofres do Estado.

E digam se esses homens não são patriotas!

Dinheiro miudo

«Não sabemos a quem devemos pedir providencias sobre as dificuldades que asoberbam o commercio pela falta quasi absoluta de dinheiro miudo para trocos».

(Estado n. 392 de 21 de novembro de 1891).

Isto dizia a folha official quando achava-se no governo o immortal, e era e é inspector da thesouraria o sr. Turibio Guerra, uma das mais fortes pernas do mesmo governo, de quem dizem ter sido o sr. Turibio o Thebas das finanças.

A 21 de novembro o Estado não sabia a quem pedir providencias sobre a falta de dinheiro miudo; hoje censura a junta governativa por essa falta!

Pois olhe: nós tambem não sabemos a quem pedir providencias, não senhor!

Seja tudo pelo amor de Deus!



Congresso e Magistratura IV

A junta governativa aclamada pelo povo soberano, no dia 27 de dezembro de 1891, assumindo as funções magestáticas da governação d'este Estado, tão opprimido e abatido em seus brios pela desorientada governação de um homem, que deu mostras da mais obscura comprehensão do governo por excellencia, obliterando os mais salutaros principios do governo do povo pelo povo, assumio a grave responsabilidade do cumprimento do mais lato mandato, conferido por occasião da sua investidura revolucionaria.

Se o povo parahybano, paciente como se ostentou durante dois annos de soffrimentos, ergueu-se como um só homem e com uma só vontade para repellir os mercaderes do grande templo politico, conspurcado pela vil e interesseira ignorancia, foi convencido, e certo de que os seus hoje legitimos mandatarios removerião todos os entraves creados pela situação decahida, a uma boa organização do Estado, compativel com os principios de uma verdadeira organização republicana, e com a possibilidade de nossas forças, para não engendrar-se um aborto, tal como deve ser considerado o começo de organização ensaiada pelo regulo, que não sabia dar applicação do suor do povo, observando os principios da mais bem entendida economia, attento o nosso estado financeiro.

E não se enganarão os nossos concidadãos.

Ahi temos o governo combinado de tres grandes cidadãos

FOLETTIN 8

AGENCIA GOBERTIN & C

POR

LOUP BERTROZ

PRIMEIRA PARTE

Uma mulher nas nuvens

III

● ACCIDENTE DO BOSQUE DE BOULOGNE

(Continuação)

Quanto daria, para em outras circumstancias, depôr sobre aquella face pallida de emoção um beijo termo e dizer-lhe: como é bella! como é adoravel!

Antes de chegar ao Arco do Triunpho, o acompanhamento dos basbaques tinha-se pouco a pouco dispersado.

Nos Campos Elysios raros transeúntes olhavam para aquelle carro variado, cujas rodas quebradas eram sustentadas por cordas; julgavam que ia vazio e que se dirigia para alguma fabrica de carruagens para passar por um concerto, que era indisponivel.

No fim de meia hora de caminho chegaram aon. 69 da ave-

retemperados no mais acrisolado amor da patria, que não poupou trabalhos e sacrificios para bem corresponderem ás vistas do povo parahybano, e bem assim ás vistas largas do paiz inteiro, que se voltão com o maximo interesse para os encarregados da reconstrução da patria, que todos amamos e desejamos victoriosamente engrandecida.

Certos de que não se levantava uma revolução pelo simples prazer de desaeuorar um governador; os illustres membros da junta governativa, com a maxima prudencia, criterio e inteira circumspecção, vão desbravando o terreno que o ex-governador Venancio enlustrou de syrtes, para dar-se começo á organização de que carecemos.

A dissolução do congresso estadual era um desses actos que se impunha como de primeira necessidade, tanto mais quanto era e é de summa utilidade rever-se a caricata constituição de 5 de agosto, na qual os falsos representantes do povo procuraram dar á organização administrativa a feição de todas as outras organizações, armando ao effeito de um funcionalismo luxuoso e desnecessario, cujo unico bem seria o augmento de despesas para o nosso já tão depauperado cofre estadual.

Cheios de creanças nos principios da verdadeira democracia, alentados pela fé no futuro, para honra sua e do povo que lhes commetteu a guarda e vigilancia dos seus mais sagrados direitos, a illustrada junta governativa marchou de frente erguida, por mais que lhe sangre os pés no espinhoso caminho dessa via-do-

nida Montaigne. Ao artista parecia que n'aquelle momento tinham sabido do Bosque de Boulogne: o tempo passa depressa, quando se está em boa e amavel companhia.

O improvisado cocheiro comprehendeu pelo aspecto do palacete, que devia entrar; meteu-se, pois, pelo portão, e, como se estivesse ha vinte annos ao serviço da dona da casa, foi parar debaixo do toldo, depois de atravessar o pequeno jardim que separa o palacete de um primeiro corpo do edificio.

O velho porteiro não prestou attenção ao aspecto daquella nova equipagem; tocou a campainha, sem sair do seu quarto, para annunciar a chegada da dona da casa.

Abriu-se uma grande porta envidracada; um criado de luto agalado de ouro appareceu á portinhola precedido de um cãozinho, cujos latidos repetidos eram a saudação, que habitualmente dava á sua dona.

Ella, que acabava de reanimar-se, não deu tempo ao criado de cabir em si, da sua admiração, por ver chegar n'aquelle estado.

—Estevo, disse ella accellando o braço de Emmanuel para apear-se da carruagem, mande chamar o medico; fique aqui ás ordens d'este senhor, a quem servirá o jantar.

—Senhor, disse ella sentando-se em uma poltrona, descul-

lorosa, aberta pela condemnada situação que decahiu.

Dia á dia ella se exhibe por actos da mais condemnada correccção, quer no que diz respeito aos elementos de organização, quer na reparação das injustiças committidas.

Ainda bem.

E' verdadeiramente digna de encomios aill istissima junta governativa ante a reparação do esbulho committido pelo cidadão Venancio contra funcionarios vitalicios, que foram postos á margem com a mais flagrant violação das leis e da propria promessa, assegurada na constituição federal, de garantia de todos os direitos adquiridos.

Forão os serventurios da justiça reintregrados nas serventias que, tão violentamente e sem causa justificativa, lhes tinha sido usurpada, para com ella presentear-se a outros, sem que ao menos prestassem um concurso de habilitação, segundo as prescrições legais, em na la incompatíveis com o systema republicano.

Se os antecedentes nos apontão os consequentes, não é sem razão, que aquar fomos, e comnosco o povo parahybano, o acto complementar dos que tanto temem ennobrecido a digna junta governativa.

O povo reclama e nem pôle deixar de reclamar que se oativ, tanto quanto possível, dos onus tributarios que sobre elle peza, e que se faça applicação de suas contribuições em proveito da causa publica e do nosso progresso, e nunca em proveito de uma classe de privilegiados, engrandecedora de um funcionalismo desnecessario.

pe-me se o não posso receber te-lhas, a emoção, a fadiga prostraram-me as forças...

—A esta hora não se sabe de minha casa sem jantar.

Apoz uma pausa de alguns minutos, acrescentou:

—As circumstancias excep-cioneas que nos fizeram encontrar auctorisam-me, espero, contra todas as etiquetas, a pedir-lhe o seu cartão. Aqui tem para o pôr á vontade o meu.

Tirou do bolso do colete uma cartezinha de marfim com os cantos de ouro e d'ella um cartão de visita no qual se achavam estas palavras:

«Mme. Marguita»

E por baixo, á esquerda:

«Recepções ás quartas e sextas das 2 ás 4 horas»

Em torno do cartão um filete dourado.

Emmanuel agradeceu a moça a honra, a confiança que lhe dispensava, e acrescentou:

—Se algum dia os acontecimentos proporcionarem-me a honra de tornara vel-a, saberei minha senhora, tornar-me digno das provas de sympathia com que acaba de distinguir-me.

Dizendo isto, entregou o seu cartão a Marguita, que, examinando-o attentamente não tinha ouvido estas ultimas palavras. Lendo estas palavras: «artista pintor», exclamou: «Ah! é admiravel!»

O estado da Parahyba não comporta para sua vida autonoma uma magistratura com a organização judiciaria que deu-lhe o decreto de 3 de setembro.

Convimos que nada seria tão bom como ter-se por assim dizer a justiça á porta de cada cidadão, para se lhe facilitar a sua recta distribuição.

Mas... *Nemo dat quod non habet.*

Se as nossas finanças não comportão a enorme despesa com a magistratura que ahi temos, por que recuar diante das difficuldades que talvez se antolham a algumas espiritos fracos, de cuja fraqueza não pôle, nem deve e nem tem participa a patriotica junta governativa?

Nada mais facil do fazer-se do que uma boa organização, desde que não se consultos os interesses individuais, para somente mirar-se, como até hoje o tem feito a junta governativa, o interesse geral.

Parecerá talvez extravagante a idéa d' poder a justiça ser bem e convenientemente servida no estado da Parahyba, dividida-se o seu territorio em 12 circumpções, formando cada uma uma comarca?

Não queremos fazer insinuações ao poder administrativo, que tem nas suas mãos o remedio para a maxima minorção de nossas aflições financeiras; mas é creença nossa e creença firme, que em na la soffreria a boa administração da justiça servida por uma magistratura assim organizada, e em muitos e legitimos auxiliares, que trarião, por assim dizer, a garantia á porta de cada cidadão: e a população dormiria tranquilla, certa de que

Depois, para explicar o que lhe havia escapado: «Oh! não é nada, senhor, uma ligeira dor, uma pontada, perfeitamente igual á que senti depois do accidente.»

—Quer, perguntou Emmanuel, que chame alguns de seus creados?

Esta phrase acabava de ser proferida quando o criado veio annunciar:

«O Sr. doutor.»

Emmanuel levantou-se, e Marguita, apezar do seu estado de fraqueza, acompanhou-o até a porta da sala de jantar, fez-lhe um gracioso cumprimento acompanhado de um «até a vista» que commoveu legitimamente o artista.

Deante da copiosa refeição que lhe serviam no meio de in-numeros admiradores d'aquelle palacete, o artista não pôde conter uma lagrima que foi cair no prato.

Ah! é que ao lado d'aquelle quadro em que se ostentava a opulencia, appareceu-lhe o da rua Saint Maur.

—Se minha mãe estivesse aqui, exclamou elle.

Quanto lhe era doloroso lembrar-se que na grande cidade, sob aquelle mesmo céu, ao lado das casas onde os tapetes e as cortinas abundam, onde o luxo sumptuoso reina em todos os andares, ha aguas furtadas para

ella mesma teria de escolher esses poderosos auxiliares da judicatura, sem que os cofres estaduais ficassem sobrecarregados da enorme despesa attribuida sómente a essa ordem de serviço, como e ainda mais devermos fazer, além de firmar o reinado de um funcionalismo enorme, accoando a empregomania, que tanto se avolumou nos ultimos tempos do regimen decahido, e que tanto se desenvolveu nos primeiros dias da republica, lesvirtuando uma instituição que é institue a forma por excellencia da governação dos povos.

No seguinte artigo esboçaremos o quadro da organização, que planejamos, pelo qual se organizará a justiça do Estado com uma economia de cento e quarenta e cinco mil reis.

Essa gôta d'agua no grande oceano dos nossos disbaratos financeiros.

Justiça do «Estado»

Tem muita razão o Estado da Parahyba quando afirma que o dr. Tranquillino Leitão seria echo, fóra deste Estado, de que a junta governativa não quer fazer republica de familia.

Com effeito: o dr. Tranquillino já tinha conseguido a nomeação de um tio para capitão de policia; pretendia nomear um cunhado para secretario da repartição de policia, e queria que fosse demittido ou removido o promotor publico da capital para ser nomeado um primo!

Vê o Estado que não era com effeito a junta governativa quem queria fazer republica de familia....

e frias, onde a ultima cadeira foi vendida para comer, emquanto se espera, perto das paredes a transpirar humidade o regresso do pai que foi buscar um pedaço de pão!

—Era minha mãe, que devia estar aqui, dizia elle comiso; e ia até quasi a ponto de censurar-se por não ter pedido á dona da casa permissão para a mandar buscar.

—Não, dizia elle, fiz bem; ella soffreria muito. Na sua idade de com difficuldade supportam-se as transições bruscas. Que dór para ella! e como a agua furtada seria, á sua volta, mais fria e mais triste que de costume!

Estas idéas occuparam-lhe o espirito durante o jantar, e não lhe deram tempo para admirar os labores dourados das paredes, os frisos e o lustre de bronze massico, illuminando com as suas cincoenta velas a sala que formava um grande parallelogrammo.

Levantou-se da mesa, tendo a precaução, em uma das occasões em que ficou só, de emburrhar em um pedaço de papel um pedaço de frango e um pedaço de bolo, e de metter tudo no bolso do sobretudo.

(Continúa.)

Dignidade... digna

Noticiou hontem o Estado que o maior (?) Francisco José do Rosario passara ao 2.º supplente o exercicio de juiz de direito da 2.ª vara «em virtude dos actos illegaes praticados pela pseudajunta governativa, não podendo por isso continuar a exercer as quellas funções».

E' de esperar que hoje noticiem o Estado que, por identes motivos, o cadete Rosario pediu demissão do cargo de director da bibliotheca publica, passando immediatamente o exercicio a seu substituto; porquanto só assim podemos comprehender a dignidade do sr. Rosario.

Isto de ter dignidade para a cabeça, e não tala para o estomago é o que não se comprehende; e este negocio de meia dignidade é coisa que naturalmente a junta governativa não comprehendia, e procurava servir com quem souber ter dignidade inteira.

Mas... o cadete Rosario não pedir demissão do director da bibliotheca: se tem dignidade é este o seu caminho.

O que são 300000 menas para tres Spartanos?!

Exames de preparatorios

Po propos a d'ellas re junta governativa, foi nomeado pelo ministro da instrucção publica, commissario do governo para fiscalizar os proximos exames geraes de preparatorios a que se tem de proceder no lyceo d'este Estado, de accordo com as instrucções que baixaram com o decreto n.º 663 de 14 de novembro proximo passado, o illustrado lente da cadeira de latim dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello.

Parabens a modicidade estudiosa.

Neivelda

ACONTECIMENTOS DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Apoia do pela opinião publica e descansando no conceito favoravel que a respeito do seu Governo nutre a população sensata do Estado da Parahyba, estava o governador d'este Estado dr. Venancio Neiva, passando a estação balnearia em Ponta de Mato, quando um grupo de capangas, armados de cacetes...

Estavas, bom Venancio, em teu socorro.

Das proximas gozando o doce (tructo).

Naquelle engano d'alma ledo e cego

Que a Macaca não deixa durar (muito)

E na Ponta do Mato, qual morcego,

Sebosa abas a bater, astuto,

Tendoja muito aos peixes re-petido

Que havia o João das Bombas adherido.

CAMÕES FILHO.

(Do Jornal do Commercio de 12 do corrente)

JURISPRUDENCIA

O NOVO CODIGO PENAL

INFANTICIDIO

(Conclusão)

E' a opinião de Balestrini, já muito antes elegantemente sustentada por Nicollini, em fides phrases impressas do art. 387 do antigo código do reino das duas Sicílias.

Se não quizesse favorecer os estranhos com o privilegio de leniência, ao menos o leniador se guiasse pelo novo código italiano, que comprehendendo, além da multa pecuniaria do art. 298, como na do seu paragrapho, porque, como diz Carrara, o fim de salvar a honra não é emare causativo de uma determinação criminosa, não também ser causativo de uma determinação imprudente, de que resulte a morte.

Que pena soffrerá o que causar a morte de um recém-nascido por culpa por imprudencia, imprudencia ou falta de observancia de alguma disposição regulamentar?

Nenhuma, ou a do infanticidio doloso.

O infanticidio materno, como a honra culpado seria punido e em a mesma pena do doloso, quando ao homicidio culpado se punia a imposta a pena de 2 mezes a 2 annos de prisão?

O código não tem disposição generica acerca do culpado de que se occupa, quando tracta dos delictos em que a culpa é possível e punivel.

O autor do delicto foi casti-gado sem necessidade de augmentando a pena comminada pelo artigo ao infanticidio materno, que era a prisão de 1 a 3 annos e bastava a pena de prisão, mas prisão cellular, de 3 a 6 annos.

O tempo que decorria de 1830 até hoje não demonstrou a necessidade de se extingui-se o castigo imposto a um crime que não é frequente na nossa sociedade, e que inspira compaixão em favor da infeliz que o commette.

«Inillegem un supposito ignoranti» a umi desventurada mul, cujo delicto prova a sua excessiva sensibilidade, e umi mulher desvairada pelo desespero, que só fez mal a si mesma, privando-se do mais doce instincto da natureza: votou-na á infamia, porque teve a vergonha, e envenenou pelo opprobrio, pelo escandallo e pela dor, a sua triste existencia e a dos que a amam».

São de Bentham estes conceitos para os parentes: O utilitario frio e calculista podia dar lições de piedade ao legislador brasileiro.

Escrevend estas linhas, como que senti uma d'essas desventuradas repetições racionismo imaginado pelo illustre Bauxou:

«Parece-lhe que, sacrificando o fructo de suas entranhas, dispõe de uma parte de si mesma, e que a sociedade não tem direito de pedir-lhe contas de uma fecundidade que não lhe encomendou».

SOLIS.

Esteve entre nós o sr. Cassiano Cicero Carneiro da Cunha, acreditado negociante na cidade de Bananeiras e sogro do nosso distincto amigo dr. Carneiro da Cunha.

(Do Jornal do Commercio de 12 do corrente)

O coronel-sena-tor

Sempre desejavamos saber onde leu o Estado que o sr. João Neiva foi promovido a coronel por merecimento; sim, porque o que acabamos de ler no Diario Official n.º 14 de 15 de janeiro do corrente anno, pagina 2ª, linhas 66 e 67 é o seguinte, sobre promovações:

«A' coronel graduado, o tenente coronel do quad.º extra-numerario João Soares Neiva».

Só e mais nada!

Onde está o merecimento de que fala o Estado? Sendo para-notar que acima e abaixo da promoção do coronel senador estão duas por merecimento a do coronel Napoléon Augusto Muniz Freire e a do tenente coronel Alberto Ferreira de Abreu.

Isto de gradação no exercito é uma garantia que tem os chefes de classe, e que o governo quasi nunca os nega.

Ue caso do sr. João Neiva.

Mas quando é que esses honras falarão serio?

Ramalho Sobrinho

Par acto da junta governativa foi nomeado capitão da 2.ª companhia da 1.ª seccção de reserva da guarda nacional, do 2.º batalhão, o estimavel amigo Francisco da Silva Ramalho Sobrinho.

Os seus amigos não combram muito hoje a noite em casa da sua residência.

FOBO

Juizo dos Casamentos

AUDIENTA DO DIA 27

JUIZ—Cidadão Jacinto José da Cruz, 2.º supplente em exercicio.

ESCRIVÃO—Gabriel Fernandes de Carvalho.

PROMISSOS PROGRAMAS

João Marques da Silva e Antonia Maria da Conceição.

SERVIÇO MILITAR

DIA 26

Ronda a guarnição o sr. tenente Francisco Mathias Pereira da Costa.

Estado maior o sr. capitão Manoel Alcantara de Souza Consequero.

—Alisgam-se, como engajado um individuo e voluntariamente um dito, que em inspecção de saúde foram julgados aptos para o serviço do exercito.

DIA 27

Ronda a guarnição o sr. alferes Getulio Simões dos Reis.

Estado maior o sr. capitão Geremo Martins d'Oliveira Cruz.

—Foi excluido por fallecimento o corneta Dario da Silva Coutinho, que se achava em diligencia no Estado de Pernambuco.

DIA 28

Ronda a guarnição o sr. alferes Antonio Agrippino de Souza Nogueira.

Estado maior o sr. capitão Maximilio Augusto Carneiro.

Biblioteca Publica

Foi este estabelecimento frequentado ante-hontem por 16 pessoas e hontem por 15 ditas.

A crayon

Segue hoje para o Rio de Janeiro no vapor Pernambuco, o illustre cidadão Augusto Ferreira Baltar, a quem desejamos muito feliz viagem.

Foi deposita pelo povo a intendencia municipal de Souza.

APEDIDOS

Por falta de espaço deixamos de publicar o artigo que nos foi enviado sob o titulo acima, em resposta a instrumetal collaborado do Estado; bem como de um outro artigo em resposta ao sr. dr. Argemiro.

Segundo amanhã para o Estado no vapor Pernambuco e ahi para Europa, e não tendo tempo de despedir-me pessoalmente das pessoas que me honraram com suas amizades, não posso pelo presente, offerecendo-lhes com a maior satisfação os meus serviços na Inglaterra, em quanto ali permanecerei.

Parahyba, 27 de janeiro de 1892.

J. P. H. Dansmure.

C. J.

De ordem do cidadão presidente do Club Juventude: convito aos srs. socios para a sessão d'assembleia geral que terá lugar ás 8 horas da noite de sabado 30 do corrente, atten-do se procederá effecção da nova directoria.

Secretaria do Club Juventude, 27 de janeiro de 1892.

O 1.º secretario

Ramalho Sobrinho.

Companhia, restituição e tanoa a mechanica parahybana

De ordem da directoria são convidados os srs. accionistas d'esta companhia a effectuar o pagamento da 4.ª entrada do capital de 10.000, ao sr. director thesoureiro Antonio Pinto Guedes de Paiva, até o dia 8 de fevereiro proximo futuro.

Parahyba, 28 de janeiro de 1892.

O director secretario

Augusto Gomes e Silva.

Na obscuridade em que tenho vivido, fóra do torvelinho da politica, e inteiramente retirado a vida particular, longe estava de suppor que seria agredido d'um modo injusto e descomunal por pessoas a quem

nunca dei justos motivos de queixa.

No «Estado do Parahyba» de 17 do corrente vem, inserto um protesto assignado pelos ex-intendentes d'este municipio, no qual se altera os factos com o fim de ferir a minha honra, que felizmente tenho sabido zelar.

Não me surpreendeu que tivessem assignado dito protesto o primeiro, e segundo membros da ex-intendencia, mas com relação ao terceiro, capm. Paulo Pereira, que não tem habito de faltar a verdade, estou convencido que, se assignou foi engadado sem ter lido, ou antes que alguém o fez por si.

Não fiz parte do grupo de populares, que depôr a intendencia d'esta cidade no dia 9 do corrente, nem assignei a acta da deposição, como se verifica pela certidão infra, passada pelo respectivo secretario, que ahi, sempre mereceu inteira confiança da ex-intendencia. E' verdade que fui aclamado intendente pelo povo, mas, agradecendo a honra, d'ella declinei. Se eu tivesse pretensões a ser intendente, teria accedido ao cargo, quando me foi offerecido pelo muito digno membro da junta governativa, dr. Egecio Toscano; não tinha pois necessidade de depôr os signatarios do protesto, a que respondo.

Posso entretanto afirmar que se tivesse accedido ao lugar de intendente, não concorreria com o meu voto, para que se onerasse o povo com impostos vexatorios, como fez a maioria da intendencia deposita, para poder perceber o vencimento de um conto e duzentos mil reis annuaes.

Tambem não é exacto que a municipalidade possua alguns contos de reis. Neste ponto os signatarios do protesto ainda fallaram despejadamente a verdade.

Da certidão mencionada vê-se que não existe dinheiro algum em cofre. Pode haver saldo em mão do procurador, mas se exceder de 1000000, não attinge a 2 contos.

Imbaido ao respeitavel publico com o ganard d'alguns contos de reis, quiz insinuar maliciosamente que os seus successores seriam capazes de deturbar a municipalidade. A intendencia deposita julga os outros por si.

Foi ella quem defraudou o patrimonio municipal perdoando a divida de 300000 dos herdeiros do finado João Baptista Ferreira d'Albuquerque, de que era fiador o intendente. Firmo Alves Pequeno; a divida de 700000 de João Alves Pereira Lima, de quem era fiador o Alferes Ignacio Francisco de Monteiros, cunhado do presidente da ex-intendencia, Jose Maria Xavier d'Andrade.

N'essas agoas bonançosas, embarcarão outros devedores, que não quizerão passar por mais talos ou menos espertos como tudo se evidencia da certidão referida. O prejuizo da municipalidade foi de 380000 somente de principal, sem fallar nos juros que excedia ao capital.

Quanto ao epiteto de escoria da sociedade, que foi assacado a mim de envolta com outros cidadãos d'este municipio, não receio que me possa attingir.

O referido epiteto deve ser applicado e com toda exaçação ao bacharel inepto e sem criterio, que redigiu o protesto; pelo menos elle e a escoria de sua classe, por sua conducta irregular e reprovada. Poderei ad-

Suzir os factos, se porventura for provocado.

Guarabira, 19 de Janeiro de 1892.

José Severino d' Araujo Beneditos.

Fica em nosso poder a certidão a que se refere o artigo supra.

Redacção.

Ao publico

João Antonio Marques, professor jubilado, offerece-se para leccionar francez, mediante modico preço, podendo ser procurado em sua residencia no Tambiá.

Mofina

A tavolagem em scena!

Quando ha dias fizemos publicar um pequeno artigo sob a epigraphe de que hoje usamos, com relação ao *biogio* do Sr. Leoncio H. C. de Vasconcellos, vulgo Café Parahybano, outro fim não visámos a não ser o de prestar um importante serviço a causa da moralidade publica, insultada ali, muitas vezes, pelos constantes *oradores* que apparecem no referido *biogio*.

A *discussão* que la se desenvolve é por demais indecorosa, e por demais immoral:—principia-se em politica e acaba-se por desacatar o recesso inviolavel da familia!

Pouco importa que o seu *habilitissimo director* venha cynicamente dizer em publico que já está aqui estabelecido ha um seculo e que o seu *café* é bem conhecido: o que é certo é que ali abertamente se estuda com *habilidade* no livro das 624 folhas e, quando os pobres alumnos têm a *infelicidade* de dar *trez erros*, elle se ergue repleto de vigoroso jubilo e brada — *dez tostões pra cá*.

Deante do que acima fica exposto, se faz preciso que o *Illustrado Dr. Chefe de Policia* dê um passeio a *tavolagem* do heroe Cabral, pois de outra sorte continuarão as familias a serem victimas dos ataques brutaes dos *instruidos discipulos* do referido Cabral que, á frente da *aquella cambuca*, affronta e corrompe diariamente a moralidade publica.

Basta por hoje.

O Sigano

(1)

Protesto

Sendo eu foreiro de terras do convento de S. Bento desta cidade, pelas quaes pago a quantia de..... 30\$000 rs, segundo se vê da escriptura a que se acha em meu poder, e vindo, na forma do contracto que tenho com dito convento, realizar o pagamento relativo ao anno proximo findo o sr. d. Abbade declarou-me só receber 100\$ e como isto pode para o futuro prejudicar-me venho fazer o presente protesto para garantia de meus direitos.

Parahiba 23 de Janeiro de 1892.

Victorino do Rego Toscano de Britto

(2)

ATTUJICIOS

COLLEGIO S. LUIZ DE GONZAGA

Acha-se desde esta data aberto o estabelecimento, cujo nome encima este annuncio.

Elle apresenta as melhores garantias de economia, estada e aproveitamento aos alumnos.

O collegio S. Luiz de Gonzaga, relativamente ao plano de seu regulamento, achase em homogeneidade ao Collegio Diocesano, e portanto trata escrupulosamente e com o mero da educação intellectual, moral, civil e religiosa, de que tanto precisa a sociedade.

Tendo em vista o mesmo Collegio preparar homens que possam condignamente seguir as diversas carreiras de nossa sociedade, não cogita de habilitar de modo algum alumnos a exames, somente com vistas de agradar aos pais ou representantes, apesar de deficiencia dos conhecimentos

precisos.

Quanto ás condições de admissão dos alumnos ou outras quaesquer instrucções, podem os interessados se entender com o Director ou substituto no mesmo estabelecimento, sito á rua Marechal Deodoro n.º 121, de quem poderão receber as informações desejadas.

Parahyba 15 de Janeiro de 1892.

O Director,

Padre João Francisco Fernandes.

(2)

Escrivão de casamentos civis

Gabriel Fernandes de Carvalho Pinto tem escriptorio á rua Direita n.º 30.

(2)

A Mesa regedora da Irmandade de N. S. da Mãe dos Homens d'esta cidade, convida a todos seus Irmãos para comparecerem no consistorio da respectiva Igreja as 4 horas da tarde do dia 29 do corrente mez, afim de deliberarem sobre negocios inherentes a referida Irmandade.

Parahyba 27 de Janeiro de 1892.

DESPENSA FAMILIAR

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 19 A

Grande e variado sortimento de doces e molhados, como sações doces de diversos moldes, confeitos, geleia, e muitas outras especialidades.

Vendas a dinheiro para livrar os «Cafés» sem ser dos pés.

Brevemente daremos a nota dos fabricantes (dos mesmos) se assim formos obrigados, e fiquem prevenidos para não haver queixas depois, que estamos resolvidos a tornar-nos de pedra e cal.

CUSTODIO FIGUEIREDO & C.

COMMERCEIO

Alfandega

RENDA GERAL

De 1 a 26 7073749
De hontem 9703205

RENDA DO ESTADO

De 1 a 26 41893071
De hontem 483240

PAUTA SEMANAL

De 25 a 30 de janeiro de 1892
Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação:

Aguardente de canna, litro	200 reis
« « mel »	150 »
Algodão em rama kilo	600 »
Algodão em fio, kilo	650 »
Arroz em casca idem	060 »
« descascado idem	180 »
Assucar branco idem	300 »
« refinado branco	400 »
« « mascavado id	240 »
« bruto idem	140 »
Borracha de manga-beina idem	1000 »
Café bom idem	900 »
« retalho idem	800 »
« torrado idem	1300 »
Cal idem	050 »
Carne de xarque id	400 »
Charutos bons, em caixa, cento	4800 »
« ordinarios	4800 »
Couros de boi kilo	100 »

Ditos de bodese outros idem	1000 »
Cigarros milheiro	7000 »
Doce de goiaba kilo	800 »
Fumo bom em folha	kilo 900 »
« ordinario id	700 »
« em rolo id	900 »
« picado id	1200 »
« desfiado id	1500 »
Feijão, litro	100 »
Farinha de mandioca idem	050 »
Genébra idem	400 »
Milho idem	050 »
Ossos kilo	020 »
Pannos d'algodão id	800 »
Pontas de boi idem	100 »
Queijos qualquer qualidade idem	1000 »
Rapé idem	1000 »
Sabão idem	333 »
Sal litro	36 »
Sementes d'algodão kilo	010 »
Tartaruga idem	3000 »
Unhas de boi idem	100 »
Vellas stequinas kilo	1000 »
Vinagre, tinto litro	200 »
« branco idem	400 »
Vinho branco idem	300 »
Vella de cera kilo	1600 »
Alcool litro	300 »
Graxa e sebo kilo	400 »

Para Pernambuco

No dia 23 do corrente, o vapor costeiro «São Francisco» que aqui tocou, conduziu 1400 saccas d'algodão, produção d'este Estado para o de Pernambuco.

VAPORES ESPERADOS

«Pernambuco» do norte hoje

PHARMACIA CENTRAL

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 43

E uma realidade conhecida o effeito prompto dos *Especificos Homeopaticos* do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades a vinda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia molestias nervozas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicao-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, nevralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dartos, impingens, callos etc.

SUCCESSO JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pari e o Remedio contra sezões de Aver vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado.

Olco de São Jacob

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia tola a qual se de ácr vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico Agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COERAS

E agente a Tintura de Perianthopodos Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DO CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.
Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.
Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catallan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras ata o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.